



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

PROGRAMA NACIONAL DE CERTIFICAÇÃO DE EMPRESAS (PRONACER)

PRIMEIRA FASE – CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL

Parceiros



Instituto Nacional de
Normalização e
Qualidade

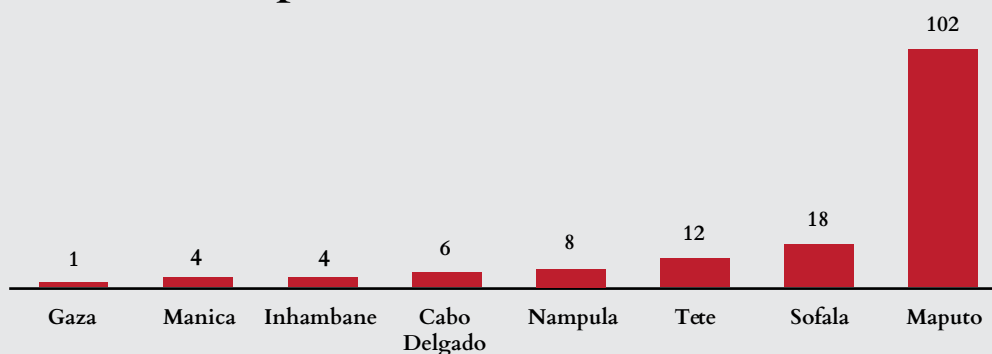
1. Enquadramento

No âmbito de promoção do conteúdo local, as Pequenas e Médias Empresas (PME's) nacionais têm sido preteridas pelos grandes projectos, da sua participação nas oportunidades de negócio, por falta de determinados requisitos essenciais que atestam a qualidade dos serviços prestados. Um desses requisitos é a certificação. Assim, a Fundação FAN e a CTA, em parceria com o IPEME e o INNOQ, desenvolveram o Programa Nacional de Certificação (PRONACER), que tem como objectivo principal, capacitar as PME's de modo a assegurar a sua participação efectiva e sustentável na cadeia de fornecimento de bens e serviços aos grandes projectos em Moçambique. Para materialização deste objectivo do PRONACER, foi desenvolvido um plano de implementação, que compreende o lançamento e a divulgação do Programa e a capacitação de empresas nacionais em matéria de certificação. Após esta fase, segue a pré-qualificação das empresas seleccionadas e, por último, a certificação propriamente dita.

2. Empresas Inscritas - PRONACER

O Programa iniciou com um total de 155 empresas inscritas, com dispersão geográfica representativa em todo o país, com excepção das províncias de Niassa e Zambézia, conforme está demonstrado no gráfico abaixo.

Empresas inscritas



Destas 155 empresas, a maior parte encontra-se localizada na província de Maputo (49%) seguida pelas empresas localizadas na Cidade de Maputo (17%) e Sofala (12%). Cerca de 8% encontra-se localizada na província de Tete, 5% em Nampula, 4% em Cabo Delgado, 3% em Inhambane, 3% em Manica e a minoria (1%) em Gaza.

3. Contactos Iniciais – Empresas apuradas para Fase I - Formação Geral

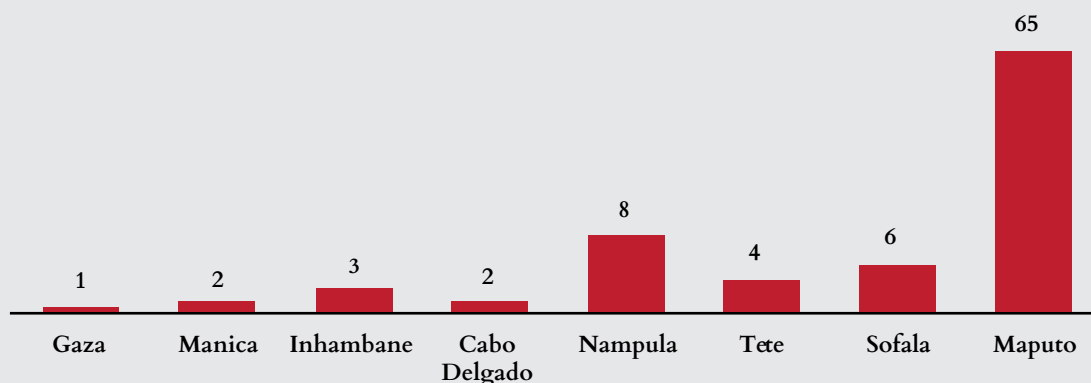
Durante o processo de preparação da formação geral, foi feito um contacto telefónico a todas as 155 empresas e foi enviada uma comunicação formal, onde se apresentou o consórcio Amb&Veritas|Winresources, as fases que caracterizam a consultoria e como iriam funcionar e quais os critérios de análise e escrutínio para as fases seguintes.

Como resultado, conforme o gráfico seguinte, 97 empresas responderam ao inquérito de pré-qualificação e 58 empresas (37%) foram omissas e não responderam.

4. Fase I - Formação Geral

Das 97 empresas que manifestaram interesse em fazer parte da formação geral, 91 confirmaram presenças e 6 não confirmaram, conforme a figura abaixo:

Fase I - Formação Geral Empresas que confirmaram presença



5. Empresas Apuradas para a Fase II (Pré-Qualificação Empresarial por Implementação na Norma ISO e Auditoria Interna)

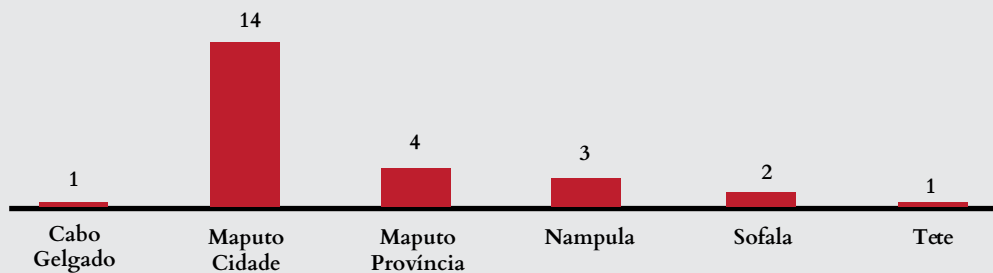
O processo de selecção teve em conta os critérios de elegibilidade, objecto da nossa proposta, com predominância na(s):

- Área de negócio em que a empresa opera, sendo preferencial as que se irão relacionar com as cadeias de valor do carvão, petróleo e gás natural;
- Empresas que já implementaram ou que já iniciaram, ou cuja empresa-mãe tem um Sistema de Gestão da Qualidade;

- Empresas que já têm ou já identificaram um responsável pelo sistema de qualidade;
- Análise dos atributos que cada empresa declarou ter, em cada uma das fases empresariais questionadas; e
- Participação e contribuição durante as sessões da formação geral.

Após a formação geral, foram seleccionadas 25 empresas com base nos critérios de selecção, previamente definidos. Dessas, 18 empresas encontram-se localizadas em Maputo (cidade e província), 3 em Nampula, 2 em Sofala, 1 em Tete e 1 em Cabo Delgado.

Empresas Apuradas para a fase II



Após a fase de capacitação, escrutínio e selecção das 25 empresas, segue-se a fase de pré-qualificação empresarial que irá terminar com um processo de auditoria, que se estima que dure cerca de 6 meses, o que permitirá a selecção das empresas que passarão à fase de Certificação, propriamente dita.

